

RELAÇÃO DO QUANTO IMPORTA O PAGAMENTO QUE SE  
DEVE FAZER DE HUM ANNO DE SOLDO Á TROPA DE  
GUARNIÇÃO MILITAR DA PRAÇA DE SANTOS.

*Com a primeira Plana.*

Ao Ill. <sup>mo</sup> e Ex. <sup>mo</sup> S. <sup>r</sup> Gov. <sup>or</sup> , e Cap. <sup>m</sup> Gen. <sup>al</sup> desta Cap. <sup>nia</sup> alem de 1:200\$000 rs. que recebe na Corte, ven- ce mais em cada hũ anno q. <sup>'</sup> se.	
lle paga nesta Provedoria (1)	2:800\$000
Ao Sarg. <sup>to</sup> mór de Infantr. <sup>a</sup> e Artr. <sup>a</sup>	432\$000
Aos dous Ajud. <sup>es</sup> de Ordens, e p. <sup>a</sup> sus- tento de seus cav. <sup>os</sup>	470\$400
Ao Ajud. <sup>e</sup> de Infantr. <sup>a</sup> , e p. <sup>a</sup> sustento de seu cavallo	201\$600
Ao Cap. <sup>m</sup> da Fortaleza da Itapema	211\$200
Ao Medico da Infantaria	200\$000
Ao Cirurgião-mór	180\$000
Ao Boticario do Partido da Praça de Santos	150\$000
Ao Boticario do Destacam. <sup>to</sup> de S. Paulo	16\$000
Ao Sangrador dos Soldados	28\$800
Ao Hospitaleiro dos mesmos	15\$360
	<hr/>
	4:705\$360

(1) Pela Carta Regia de 23 de Novembro de 1709, que creou a Ca-  
pitania de S. Paulo, ficou estabelecido que o ordenado do capitão  
general será 8.000 cruzados ou Rs. 3:200\$000; entretanto, aqui está  
D. Luiz Antonio recebendo 4 contos de ordenado, equivalente a 16.000  
cruzados. Deve ter havido neste intervallo de tempo alguma ordem  
real alterando para mais o primitivo ordenado, a qual não foi ainda  
encontrada.

(N. da R.)



*Com as 7 Companhias*

Aos 6 Cap. <sup>os</sup> de Infant. <sup>a</sup> por ser o Sarg. <sup>to</sup> - mór Cap. <sup>m</sup> de huma . . . . .	1:418\$400
A 7 Tenentes . . . . .	924\$000
A 7 Alfferes . . . . .	840\$000
A 7 Sargentos do n. <sup>o</sup> . . . . .	215\$040
A 7 Sargentos supras . . . . .	161\$280
A 7 Tambores . . . . .	124\$320
A 28 Cabos de Esquadras . . . . .	645\$120
A 252 Soldados . . . . .	5:745\$600
A 1 Tenente agregado . . . . .	132\$000

Importa todo o pagam.<sup>to</sup> de hũ anno a  
q<sup>tia</sup> de . . . . . 14:911\$120

Certificada pelo escrivão Antonio Bernardino de  
Senna.

**Para o Ajudante de ordês Affonso Bot.<sup>o</sup>, que se acha  
em Curitiba**

Remeto a carta de Vm.<sup>co</sup> de 22 de Junho em res-  
posta das cartas que lhe escrivi de 22 e 23 de Mayo  
nas quaes dei a Vm.<sup>co</sup> a idéa de como devia concer-  
tar a segunda expedição que havia de entrar no Ser-  
tão para alcançar as noticias que não pôde conseguir  
com a primeira pelas difficuldades que encontrou no  
seu caminho (1).

(1) A primeira expedição a que se refere D. Luiz Antonio é a des-  
cripta atraz pelo tenente Cascaes e Bruno Filgueiras, occorrida em 1769.  
No anno seguinte deu-se a desgraçada expedição do Capitão Silveira  
Peixoto, de que se fez menção em nota no fim do vol. VI.  
(N. du R.)